

Banorte participa visando Nordeste

RECIFE — O sistema financeiro Banorte, o segundo maior conglomerado bancário privado do Nordeste, decidiu, ontem, participar das operações de conversão da dívida externa brasileira em investimentos, constituindo para isso dois fundos de conversão, um dos quais voltado exclusivamente para o Nordeste. Um diretor do banco, José Calazans de Moura, está nos Estados Unidos fazendo contatos com credores externos, estando praticamente acertada a associação. A empresa não revelou o grupo que participará com o Banorte das operações.

A intenção de participar das operações de conversão da dívida externa em capital de risco amadureceu em reuniões com os técnicos da área externa da Sudene, e foi anunciada como decisão ontem pelo vice-presidente do conselho de administração do banco, Frederico Alencar. Os executivos do Banorte estão concluindo a minuta que norteará a constituição dos fundos, a ser encaminhada ao Banco Central e à Comissão de Valores Mobiliários.

A constituição de fundos de conversão voltada inteiramente para o Nordeste foi acertada entre os diretores do Banco Central e a coordenadoria de cooperação internacional da Sudene. O diretor da área de mercado de capitais do Banco Central, Keyler Carvalho Rocha, esteve no Recife na última sexta-feira, para contatos com a Sudene e grupos bancários privados.